

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E RENDA DA ERVA-MATE CULTIVADA

Honorino Roque Rodigheri *
Sergio Henrique Mosele **

1 INTRODUÇÃO

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil), que já foi um dos principais produtos das exportações brasileiras, é produzida em aproximadamente 180 mil propriedades rurais, congrega cerca de 600 empresas, gera mais de 700 mil empregos diretos e rende aos produtores mais de R\$ 180 milhões anuais por ano (EMBRAPA,1997). Dentre as alternativas agrícolas ainda se constitui na principal atividade econômica de muitos municípios e uma das melhores opções de emprego e renda, especialmente, para os pequenos e médios produtores rurais do sul do Brasil.

Mesmo que grande parte da produção continue sendo consumida na forma de chimarrão, a erva-mate pode ser usada para outros fins. Segundo Mazuchowski & Rucker (1993), a erva-mate é usada na forma de: **a) bebidas** - chimarrão, tererê, chá-mate, refrigerantes e sucos; **b) insumos para alimentos** - corante natural, conservante alimentar, sorvete, balas bombons e caramelos,

* Pesquisador da *Embrapa Florestas*. Estrada da Ribeira, km 111, Caixa Postal, 319. 83411-000, Colombo, PR. Fone (041) 666-1313, Fax (041) 666-1376.
honorino@cnpf.embrapa.br

** Pesquisador da URI Campos de Erechim, RS.

PERSPECTIVA, Erechim. V.24, nº 88, p. 39 - 44, dez. 2000.

chicletes e gomas; **c) medicamentos** - compostos para tratamento de hipertensão, bronquite e pneumonia; **d) higiene** - bactericida e antioxidante hospitalar e doméstico, esterilizante, tratamento de esgoto e reciclagem de lixo urbano; **e) produtos de uso pessoal** - desodorantes, cosméticos, perfumes e sabonetes.

A produção brasileira em 1995, com 204 mil toneladas de erva cancheada, está concentrada nos Estados de Santa Catarina (38,9%), Rio Grande do Sul (31,1%), Paraná (28,9%) e Mato Grosso do Sul (1,1%) da produção de erva-mate.

A exploração dos ervais nativos e cultivados forma um dos sistemas agroflorestais mais importantes da região de ocorrência da espécie. A erva-mate pode ser explorada na forma nativa (nas matas, em pastagens ou com culturas agrícolas) e cultivada solteira e/ou em sistemas agroflorestais, sendo o cultivo simultâneo ou seqüencial de ervais com cultivos agrícolas, fruteiras, criação de animais, etc.

Este trabalho tem por objetivo apresentar os custos, a produtividade e a rentabilidade econômica da erva-mate cultivada.

2 MATERIAL E MÉTODO

As informações foram obtidas através de levantamentos realizados junto a produtores rurais de erva-mate dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para tanto foram utilizados formulários específicos para o levantamento de coeficientes técnicos de preparo do solo, uso de insumos e mão-de-obra, preços pagos e recebidos (produção) e produtividade anual de erva-mate.

As alternativas analisadas foram:

- erva-mate solteira, no espaçamento de 3m x 1,5m (2.222 plantas/ha); e
- erva-mate no espaçamento de 3m x 1,5m (2.222 plantas/ha), com feijão e milho no primeiro e segundo anos.

A rentabilidade econômica foi medida através dos critérios da Taxa Interna de Retorno (TIR) e do Valor Presente Líquido (VPL).

Para o cálculo do VPL usou-se a taxa de desconto de 6% ao ano.

Os fluxos de caixa foram montados obedecendo ao princípio de análise "ex-ante".

O período compreendido para a análise foi de 21 anos, com corte anual da erva-mate e uma safra anual de feijão e milho (solteiros e seqüenciais) nos dois primeiros anos do plantio da erva-mate.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Custos e produtividade

Neste trabalho, os preços médios dos produtos foram: feijão (R\$ 29,90/sc. de 60 kg), milho (R\$ 7,50/sc. de 60 kg) e erva-mate R\$ 2,40/arroba de erva verde, cortada e enfardada.

Na Tabela 1 são apresentados os custos e rendimentos médios das duas alternativas avaliadas neste estudo.

Vale ressaltar que na erva-mate o maior custo ocorre no primeiro ano, por ocasião do preparo do solo e do plantio com que, em média, o custo das mudas participa com 45% do custo total de implantação de R\$ 1.060,70/ha.

O aparente baixo custo médio do feijão e do milho justifica-se pela menor densidade de plantio, quando consorciado, em torno de 60% dos respectivos cultivos solteiros. Da mesma forma a produtividade média dessas culturas é inferior à dos plantios solteiros.

Quanto à produtividade da erva-mate utilizada neste trabalho, do ano nove em diante, é de 6 kg/pé; é inferior à produtividade de ervais cultivados obtida por Mazuchowski & Rucker (1993) e Rodigheri (1997).

TABELA 1. Custos e rendimentos anuais das culturas de erva-mate, feijão e milho*

Culturas	Custo (R\$/ha)	Rendimento/ha **
Erva-mate solteira	412,93	704,7
Feijão nas entrelinhas da erva-mate	190,70	480,0
Milho nas entrelinhas da erva-mate	167,90	1.680,0

* Planilhas detalhadas sobre custos e produtividade anual, vide Rodigheri (1997).

** Rendimento da erva-mate em arrobas de erva verde e feijão e milho em kg/ha.

3.2 Rentabilidade econômica

A avaliação econômica comprova que todos os sistemas analisados apresentam rendas líquidas positivas aos produtores rurais.

Apesar de a erva-mate apresentar rendas significativas apenas a partir do terceiro ano, os indicadores de TIR e VPL comprovam que essa cultura é financeiramente rentável (Tabela 2).

Na referida Tabela, pode-se observar que os dois indicadores financeiros aumentam com o cultivo do feijão e do milho no primeiro e segundo anos. Isso permite ao produtor, além de reduzir os custos de implantação da erva-mate, produzir alimentos nos primeiros anos da atividade.

Também vale destacar que segundo Rodigheri, (1997), nos níveis de preços e produtividade analisados, a erva-mate apresenta rentabilidade econômica maior que o binômio soja + trigo.

Sistemas de cultivo	TIR (%)	VPL (R\$/ha)
Erva-mate solteira	43,84	25.058,00
Erva-mate com feijão + milho no 1º ano	45,65	25.142,98
Erva-mate com feijão + milho no 1º e 2º anos	46,99	25.227,53

Fonte: Rodigheri (1997).

Adicionalmente, acrescenta-se que as Taxas Internas de Retorno obtidas neste trabalho ficaram bastante próximas às respectivas Taxas obtidas por De Nadal (1997).

4 CONSIDERAÇÕES

Os resultados e indicadores apresentados demonstram que a erva-mate cultivada de forma solteira ou com culturas anuais comprovam que ela constitui numa atividade economicamente atrativa.

É importante deixar claro que os níveis de produtividade e rentabilidade econômica apresentados neste trabalho podem ser ainda maiores, se mantidos os preços e o produtor aumentar a produtividade. Entretanto, vale frisar que a produtividade da erva-mate apresentada refere-se à média de ervais plantados com mudas e sementes de boa qualidade e conduzidos segundo

recomendações técnicas.

Outro fator importante é que, nos últimos anos, o plantio tecnificado da erva-mate tem crescido, mas a manutenção da rentabilidade econômica mas da atividade depende, também, do aumento do uso do mate além do chimarrão e tererê.



Ilustração: Paulo Hübner

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas (Colombo, PR). In: I CONGRESSO SUL-AMERICANO DA ERVA-MATE e II REUNIÃO TÉCNICA DO CONE SUL SOBRE A CULTURA DA ERVA-MATE. **Anais**. Curitiba, 1997. 464p. (EMBRAPA-CNPF. Documentos, 33).

NADAL, R. de. Economicidade da erva-mate. In: CONGRESSO SUL-AMERICANO DA ERVA-MATE, 1. ; REUNIÃO TÉCNICA DO CONE SUL SOBRE A CULTURA DA ERVA-MATE, 2., Curitiba. **Anais...** Colombo: EMBRAPA-CNPQ, 1997. p.1-8. (EMBRAPA-CNPQ. Documentos, 33).

MAZUCHOWSKI, J. Z.; RUCKER, N. G. de A. **Diagnóstico e Alternativas para a erva-mate (*Ilex paraguariensis*)**. Curitiba: Secretaria de Agricultura e Abastecimento. DERAL, 1993. 141p.

RODIGHERI, H. R. **Rentabilidade econômica comparativa entre plantios florestais e sistemas agroflorestais com erva-mate, eucalipto e pinus e as culturas do feijão, milho, soja e trigo**. Colombo: EMBRAPA-CNPQ, 1997. 36p. (EMBRAPA-CNPQ. Circular Técnica, 26).